REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. Luiz Philippe de Orleans e Bragança)

Solicita ao Sr. Fernando Haddad, Ministro da Fazenda, informações acerca da cobrança pelo uso de APIs no novo sistema tributário.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base nos arts. 50, § 2º, e 70 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda as seguintes informações acerca da cobrança pelo uso de APIs no novo sistema tributário:

- 1. Qual a justificativa para a cobrança pelo acesso às APIs do novo sistema tributário, considerando que a reforma foi vendida como uma simplificação e desburocratização do sistema fiscal?
- Quais estudos técnicos ou pareceres foram realizados para embasar a decisão de cobrar pelo acesso às APIs da Receita Federal? Favor encaminhar todos os documentos que sustentam essa medida.
- 3. A reforma tributária já impõe um IVA estimado em 28%, representando um dos maiores tributos do mundo. O governo reconhece que essa nova cobrança vai gerar ainda mais custos para empresas e contadores?

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 719 – Brasília – Distrito Federal – CEP 70.160 - 900 dep.luizphilippedeorleansebraganca@camara.leg.br | 61 3215-5719







CÂMARA DOS DEPUTADOSGabinete do Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança

- 4. O ministério fez análise do impacto financeiro estimado para os contribuintes? Caso afirmativo, solicito envio do referido documento.
- 5. Por que o Ministério da Fazenda não garantiu, dentro do orçamento da União, os recursos necessários para manter a infraestrutura tecnológica da Receita Federal, evitando essa cobrança adicional? Essa cobrança foi planejada desde o início?
- 6. Caso a cobrança seja mantida, quais serão os critérios para definição dos valores cobrados? Haverá isenção para pequenas e médias empresas? Como o governo evitará que essa taxa se torne um novo "pedágio digital" para acessar o Fisco?

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a Receita Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) anunciaram que irão cobrar pelo acesso às APIs do novo sistema tributário¹. A justificativa apresentada pelo Fisco, alegando falta de orçamento para manter essa infraestrutura, parece não fazer sentido quando contrastada com a suposta promessa de simplificação e desburocratização do sistema fiscal.

A cobrança pelo uso dessas APIs pode resultar em mais custos e entraves burocráticos para empresas e profissionais da contabilidade, que já enfrentam um cenário tributário altamente complexo. Com um IVA projetado em 28%², um dos mais altos do mundo, essa tarifação adicional pode aumentar a carga tributária indireta e inviabilizar pequenos negócios. Além disso, a ausência de um estudo transparente sobre os impactos financeiros e a falta de previsibilidade nas regras de

1https://www.contabeis.com.br/noticias/69430/setor-contabil-reage-a-cobranca-de-apis-na-reformatributaria/

2https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-tera-maior-imposto-do-mundo-comiva-estimado-em-28/

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 719 – Brasília – Distrito Federal – CEP 70.160 - 900 dep.luizphilippedeorleansebraganca@camara.leg.br | 61 3215-5719





CÂMARA DOS DEPUTADOSGabinete do Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança

cobrança criam insegurança para o setor produtivo, dificultando ainda mais o planejamento e adaptação ao novo modelo.

Diante desses pontos, solicitamos o envio do presente Requerimento de Informação ao Ministério da Fazenda, a fim de esclarecer as justificativas dessa cobrança, os estudos técnicos que embasam essa medida e os critérios adotados para definição dos valores a serem cobrados. É fundamental que o governo apresente explicações concretas sobre os impactos dessa decisão e como pretende evitar que esse modelo se torne um novo "pedágio digital" sobre os contribuintes.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2025.

Deputado LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA PL/SP



